

Delegado do RIO integrante da ação da Penha é baleado e perde a perna.



Durante uma megaoperação nos complexos da Penha e do Alemão, o delegado Bernardo Leal enfrentou o que seria o maior desafio da sua carreira. Um criminoso, vestido como policial, usou a senha e contrassenha da corporação para enganá-lo. “Quando deu a contrassenha, fiquei mais tranquilo... e aí ele atirou na minha perna”, contou.

O disparo de fuzil atingiu o fêmur e rompeu uma artéria e uma veia femoral, provocando hemorragia grave.

Bernardo precisou receber 30 bolsas de sangue e passou por amputação até a coxa. Os médicos classificaram sua sobrevivência como um milagre.

Após 47 dias internado, ele recebeu alta e iniciou a readaptação com prótese, totalmente custeada pelo governo do estado. O delegado pretende voltar ao trabalho, mas não participará mais de operações em campo.

A história de Bernardo é um exemplo de coragem e resiliência. Ele enfrentou o risco extremo e agora inicia uma nova fase da vida, inspirando colegas e a sociedade.

[#DelegadoBernardoLeal](#) [#PolíciaCivilRJ](#) [#O](#)